

# Trabalhando no Carnaval

## Brasil, o país do carnaval

- Carnaval, festa popular que ocorre nas mais diversas partes do mundo, de origem na Idade Média e que se caracteriza pelas manifestações de alegria e fantasia.
- As lendas do Brasil, o país do carnaval:
  - Antes do carnaval, não se trabalha no Brasil!
  - O carnaval para o Brasil significa alegria, festa, descontração, turistas...

**MAS O QUE ESTÁ POR TRÁS DO  
CARNAVAL NO BRASIL?**

Muito trabalho!



## Onde?

- Nas escolas de samba:
  - Objetivos claros
  - Organização e sistematização do trabalho
  - Formulação de estratégias

Escolas de Samba

=

Melhores Empresas

Pensamento Estratégico



# ESTRUTURANDO O PENSAMENTO ESTRATÉGICO

## Definição do Objetivo

- Expressar exatamente as necessidades do empreendimento, de forma clara, concisa e que seja compreendida por todos que fazem parte da missão e da organização.



## Definição do Objetivo

- Ganhar o Carnaval



Superar os adversários diante dos jurados e do povo



## Formulação da Estratégia

- Criar e gerir meios para obtenção de resultados, através da organização geral de uma obra formada pela reunião das partes que constituem o todo.
  - Reconhecer suas vantagens competitivas
  - Estudar os pontos fortes da concorrência
  - Aprimorar o produto



# Formulação da Estratégia

- Enredo forte

→ facilitar a aceitação

- Madrinhas bonitas

→ promover o produto

- Luxo e plasticidade

→ embalagem atraente

- Participantes "estrangeiros"

→ otimizar a receita



## Perpetuação da Empresa

- Prática da visão de longo prazo, antecipando-se às mudanças com as adequações que proporcionem sua sobrevivência através dos tempos.
  - Visão de presente e futuro
  - Adequação à realidade
  - Administração das mudanças



# Solidez da Estrutura

• Velha Guarda



Tradição e experiência

• Comunidade



Manutenção da grandeza

• Ala Mirim



Força do futuro



## Estrutura Produtiva

- Corpo humano da empresa, cujos profissionais devem estar distribuídos em suas funções de forma que se atinja níveis máximos de produtividade.
  - Funções bem definidas
  - Personalidade
  - Formação
  - Histórico



# Estrutura Produtiva

- Presidente

Comando e respeito, inspirando toda a empresa

- Diretores

Especialização e liderança nas áreas da escola: bateria, harmonia, enredo, etc.

- Gerentes

Objetividade e responsabilidade na execução de fantasias, carros alegóricos, coreografia, etc.





# CASES DO SUCESSO

## Vice, Vila Maria comemora como se fosse a campeã

A Unidos de Vila Maria comemorou seu vice-campeonato do carnaval de São Paulo como se fosse a grande vitoriosa do dia. Aos gritos de “é campeã”, os diretores foram ovacionados pela torcida, que lotou a quadra.

“O ponto alto da escola é o planejamento. Pensamos no desfile com quatro anos de antecedência. Agora estamos colhendo os frutos”, disse seu presidente.

Fundada em 1954, a escola subiu para o Grupo Especial em 2001.

Desde então, passou de 400 integrantes para cerca de 4 mil!



## Aos 62 anos, ritmista não acha sucessor

Jair Marinho, tem 1 filho, 8 enteados, 9 netos, prestes a se aposentar, ainda não fez sucessor.

“O negócio deles é funk e rock.”

Começou com repique, passou para o surdo e agora toca caixa. “A idade já não comporta mais o surdão.” Ele quer desfilar mais uma vez na bateria. “Depois vou para a Velha Guarda. Aí vou começar a curtir o carnaval. Bateria é muita responsabilidade.”

Seu Jair é pedreiro e ainda trabalha diariamente. Já tocou no Salgueiro, pelo qual foi campeão. Há seis anos está na Porto da Pedra, de São Gonçalo. “Ser campeão é muito bom. Mas não tem coisa melhor do que desfilar na escola da sua comunidade.”

Este ano, ensaiou muito porque Mestre criou uma “conversa” entre a bateria e o puxador. A cada refrão, os ritmistas gritavam “Tigre!”, alusão ao mascote da escola.



## Musa brilha, cozinheira assiste

Uma faz acontecer, outra acontece. Aline de Araújo, ajudante de cozinha e decoradora na escola chegou no barracão às 9 horas, limpou, fez arroz, feijão, bife e salada para os colegas e às 15 horas foi para a concentração. Correu o dia inteiro, com revólver de cola e de grampo, tesoura para mimar cada canto dos carros alegóricos.

A ex-dançarina Sheila Mello não preparou comida e começou a se arrumar às 16 horas: fez mãos e pés, bronzamento artificial e sobrancelhas. À 1 hora, chegou ao hotel para se arrumar: pinta os olhos, a boca, coloca pedras, encaixa um rabo de cavalo no cabelo. Já tensa, trocou de roupa à 1 h49.

Aline pretendia descansar, mas não pôde parar de correr. Cola daqui, remenda dali. Entre soldas, marteladas e gritos de 'vamos, a hora não pára', ela cantarola: 'meu tigre guerreiro (...) tirando onda de rei.' (continua)

## Musa brilha, cozinheira assiste

(continuação) Não deu tempo de fazer as unhas. Ginástica? Imagina! Trabalho deixa o corpo bonito. 'Meu sonho é sair num carro com pouquinha roupa.' No sambódromo, com seguranças, a loira chega. Há pedidos de autógrafo, foto. Empurradores dos carros fazem coro: 'Sheila Mello'.

À meia-noite, a ajudante se preocupa: sua fantasia não chega. Às 2 horas, chateada, tem uma roupa do apoio debaixo do braço – plano B. Às 2h15, Aline e Sheila se cruzam na avenida.

A ajudante, tensa, acha que não vai entrar. Às 2h46, a passarela revê o furacão Sheila. Aline chora – não tinha a calça adequada nem para entrar como apoio.

A dançarina chega consagrada na dispersão às 3h31. A ajudante pisa na avenida às 3h20, rumo à dispersão. Depois das 4 horas, Sheila foi para casa, após uma noite dos sonhos, e Aline foi para casa dormir e sonhar.

## 'Não tenho nada contra artistas, mas nós fazemos o desfile'

Maria Madalena Pereira, de 60 anos, é gordinha e trabalha como manicure. Desfilou na mesma Imperatriz Leopoldinense em que a escultural Luciana Gimenez saiu como madrinha de bateria. Ninguém a viu, mas não liga. Sabe que é a cara do carnaval: torce por uma escola, frequenta a quadra o ano todo e, quando chega fevereiro, só pensa na alegria de pisar na Marquês de Sapucaí.

“Não tenho nada contra artistas, mas nós fazemos o desfile”, disse, sorriso no rosto e sem parar de sambar um minuto, enquanto se preparava para entrar na avenida.

Sai há mais de dez anos e já foi campeã “várias vezes”, veio representando o fogo.

Não se importava com o calor, mesmo com camadas e camadas de tecido sintético e paetês. “Não quero saber. ‘Tá melhor que no ano passado, quando choveu pra caramba. Aí é triste.”



# A Razão do Sucesso

## A Razão do Sucesso

- Mesmo com algumas falhas, analisar o desfile das escolas de samba nos leva às seguintes razões de sucesso:

Organização  
&  
Motivação

# A Razão do Sucesso

## Identificação das Pessoas com a Escola



Mesmo com a diferença de opiniões, há o orgulho em pertencer à escola.

Esse sentimento é compartilhado tanto pelas pessoas da comunidade quanto as que adotaram a escola.

# A Razão do Sucesso

## Comunicação Fluente



O samba enredo é amplamente divulgado para que as pessoas saibam cantá-lo na avenida e fora dela, 'marcando' a presença da escola no carnaval.

O samba enredo é o 'produto' que a Escola oferece todos os anos ao 'mercado'.

# A Razão do Sucesso

## Objetivos Conhecidos por Todos



O objetivo é ganhar o carnaval e esse objetivo bem divulgado e definido de forma simples e clara, faz com que todos saibam para onde tem que ir.

# A Razão do Sucesso

## Resultados Divididos



A comemoração da vitória ou o 'choro' da derrota é compartilhado por todos.

## A Razão do Sucesso

Todo Trabalho é Valorizado



O trabalho de todos é valorizado com a mesma intensidade, do Presidente às costureiras e 'barraqueiros', tanto nas mensagens internas como no sentimento da comunidade.

# CONCLUSÃO

UMA EMPRESA PROGRIDE QUANDO  
TRABALHA CORRETAMENTE E SUAS  
ENGRENAGENS TÊM ENERGIA PARA  
MANTEREM-SE EM MOVIMENTO.

O SAMBA É A MENOR PARTE DE UMA ESCOLA, MAS É O QUE LHES DÁ MOTIVAÇÃO, LHES MOSTRA OS OBJETIVOS E JUSTIFICA A ORGANIZAÇÃO!



**VAMOS SAMBAR?**



marketing & comunicação